

CARTA DE SÃO PAULO ONLINE XII - NOVA SÉRIE - ANO V

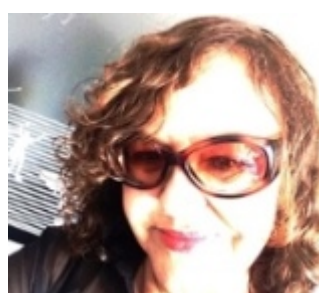
Ter, 02 de Agosto de 2016 16:23 Escrito por Bernadette Pitteri



ARENA CORINTHIANS

Editorial

Azáfama, insônia, angústias, correria... Finalmente chegaram as Jornadas! Infância e Adolescência, impasses e saídas! Depois de muita pesquisa, estudos, vamos ouvir e discutir o resultado parcial, obviamente, mas fruto de muito trabalho. Mas nem só de preparação para as Jornadas viveu nos últimos meses a Seção São Paulo: seminários da Orientação Lacaniana, seminários dos membros, jornadas de cartéis, eventos espalhados pelo estado...



A CSP-ONLINE 12 traz um pouco do que foi produzido pelos membros e participantes da EBP-SP: abertura do semestre com Angelina Harari, conferência de Cristina Drummond, textos de Carmen Sílvia Cervelatti e Cynthia Farias discutindo a Orientação Lacaniana, relato das atividades em São José dos Campos ("A Loucura entre nós", por Rosângela Santos) e Ribeirão Preto (conferência de Rômulo Ferreira da Silva comentada por Cláudia Reis e José Danilo C. Canesim), Opção Lacaniana 72 apresentada por Silvana Sbravati, além dos comentários de Daniela de Camargo Barros Affonso e Paula Moreau trazendo um olhar lacaniano sobre filmes em cartaz, além do comentário sobre uma intrigante exposição fotográfica trazida por Ana Maria Estevez. E não esquecendo o divertido poema sobre adolescência, de Paulo Leminski, que faz a separação dos artigos.

Aproveitemos as Jornadas, até o próximo número!

Maria Bernadette Soares de Sant'Ana Pitteri

EBP-SP

Jornadas EBP-SP

26 e 27 de agosto de 2016

Local: Meliá Paulista Business & Conventions - Avenida Paulista, 2181

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - IMPASSES E SAÍDAS



Infância sempre foi assunto para a psicanálise. E a adolescência? Freud, em 1905, em "As transformações da puberdade" colocou a puberdade como acontecimento biológico, social e psíquico. Embora Freud não use o significante "adolescência" nesse texto, o mesmo pode ser

considerado um clássico do pensamento psicanalítico sobre o tema.

As Jornadas da EBP-SP, tendo como convidado Daniel Roy, resolveu enfrentar as questões que a infância e a adolescência, seus impasse e saídas, colocam em nossa época, época de queda de ideais e de metáfora paterna, o que não é sem consequências.

Entre no link e leia os boletins:

http://www.ebpsp.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1020:boletim-taligado&catid=45:paginas-internas-evento-novo

REFLEXÕES

A FORMAÇÃO DO ANALISTA O QUE MUDOU NO SÉCULO XXI?

Apresentação: Angelina Harari

Coordenação: Rômulo Ferreira da Silva



Com a coordenação de Rômulo Ferreira da Silva, no dia 3 de agosto de 2016, Angelina Harari falou sobre a formação do analista desde seus primórdios, fazendo um percurso histórico de Freud a Lacan, enfatizando o tripé no qual nos apoiamos ainda hoje: análise, supervisão, estudos teóricos. No início veio a prática com o pioneiro Freud, e só depois os sucedâneos que esta requer para a formação daqueles que se querem responsáveis pela análise de outros. A Escola de Lacan é um local de formação de analistas, da análise à supervisão, passando pelos estudos teóricos, tendo como horizonte o passe, dispositivo inventado por Lacan. [LEIA MAIS](#)

quando eu tiver setenta anos então vai acabar esta minha adolescência / ADOLESCÊNCIA, UM ESFORÇO DE ENUNCIAÇÃO

Apresentação Cristina Drummond

Coordenação: Sandra Grostein

Cristina Drummond, nossa colega de Minas Gerais, coordenada por Sandra Grostein, no dia 17 de agosto de 2016, inicia sua fala dizendo que, separar-se da criança que se foi, não é tarefa simples e requer, na maioria dos casos, anos de análise.

A psicanálise pensa a adolescência, não como efeito de mudanças hormonais da puberdade, mas como uma construção, semblante que mascara um encontro com um furo no real provocado pela sexualidade, como diz Lacan em “Prefácio a O despertar da Primavera”.

O encontro com o gozo opaco demanda nova resposta por parte dos falasseres, e Cristina propôs, a partir das indicações de Lacan, tomar a adolescência como um esforço de enunciação, visto que o adolescente se defronta com o enigma do gozo da mulher, da diferença sexual, enigmas diante dos quais sempre faltam palavras e saber. [LEIA MAIS](#)



/vou largar da vida louca e terminar minha livre docência/

INTERCÂMBIO E CARTÉIS SEMINÁRIOS DOS MEMBROS

TRANSFORMAÇÕES NA ADOLESCÊNCIA

MUTAÇÕES DA ADOLESCÊNCIA

Seminário Preparatório para o XXIº Encontro Brasileiro do Campo Freudiano

Ministrado por Luiz Fernando Carrijo da Cunha e Rômulo Ferreira da Silva

Local: Casa das Rosas, Avenida Paulista, 17, São Paulo.

Sextas-feiras, das 19h00 às 21h00

Início: 19 de agosto de 2016



A CRISE DO SIMBÓLICO NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

Ministrado por Silvia Sato (EBP/AMP)

Local: R. Adolfo Serra, 364, Ribeirão Preto

Datas: 19/08; 09/09; 28/10 e 11/11

Horário: 19:30h

Informações e contato: silviasatorp@gmail.com ou 981565607

O DESEJO E SUA INTERPRETAÇÃO – UM ESTUDO DO SEMINÁRIO 6 DE



JACQUES LACAN

Ministrado por Maria Bernadette Soares de Sant’Ana Pittieri

Local: Rua Cardoso de Almeida, 60 – conjunto 44

Terças-feiras, das 13h00 às 14h30 – Quinzenal

Início: 30/08/2016

Informações: (11) 38610013

REFLEXÕES

NA VERDADE, UM CAMINHO DA MENTIRA

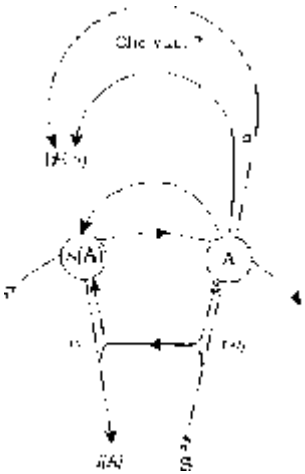
Carmen Silvia Cervelatti (EBP/AMP)



Nesta oportunidade, pretendo dar prosseguimento à questão da relação, conexão ou desdobramento do objeto a para o sinthoma no ensino de Lacan, no que diz respeito ao final da análise. Penso que na junção/disjunção entre desejo e gozo, o real é crucial nessa operação. Parto de uma citação de Miller que me inspirou para dar um nome para esta intervenção: “Na verdade, um caminho da mentira”. Eis a citação:

“O passe do falasser não é testemunhar sobre uma travessia da fantasia, é a elucidação da relação com o gozo, de como o sujeito mudou em relação ao que não muda, seu modo de gozar, e de como se

elaboraram para ele as variações de sua verdade, seu caminho de mentira. Portanto, é o testemunho de um fiasco (ratage) bem mais do que um sucesso, a não ser na obtenção de uma satisfação da qual se deve dizer que ela é, já que ela não se demonstra.” (Miller, J.A. Perspectivas dos Escritos e Outros escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, p. 132). Uma psicanálise se inicia com a instalação do sujeito suposto saber inaugurando um caminho pleno de vontade, segundo Miller, que impulsiona alguém em direção a algo, na busca da verdade última de seu ser. O desejo do analista, enquanto “x”, um enigma, possibilita a devolução ao sujeito da questão sobre o desejo “Que queres?”. Nesta busca, algo rateia, razão do insucesso do inconsciente, porque não é possível nomear o desejo. É isso que a análise demanda ao impelir que o sujeito transforme seu desejo em vontade de saber (Idem, p. 129). Podemos entender, assim, porque a verdade tem as cores da mentira. Miller aponta que tudo que conseguimos “cingir e nomear do desejo é um gozo” (Ibidem). Neste momento do texto ele, curiosamente, chama o discurso do mestre de sinthoma.



LEIA MAIS

/vou fazer o que meu pai quer
começar a vida com passo perfeito/
DA VERDADE MENTIROSA AO PASSE

Cynthia Nunes de Freitas Farias (EBP/AMP)

Nos capítulos 9 e 10 de Perspectivas dos Escritos e Outros escritos de Lacan, entre desejo e gozo, Miller trata dos efeitos de verdade na experiência analítica e de suas consequências no passe como atravessamento da fantasia e no passe do falasser.

Lacan no “Prefácio à edição inglesa do Seminário 11” diz que a verdade mentirosa “especifica o termo ficção” e que o adjetivo mentirosa, ao contrário de supor uma verdade verídica, denota uma “aliança da verdade com a mentira”(p. 125).



Afirmar que “a própria verdade é uma mentira” (p. 125) é considerar que se trata da noção de efeito de verdade decorrente da articulação dos significantes entre si. Isso permite a Lacan asseverar que não há verdade que não minta ao se articular como discurso.

Embora Miller resgate no escrito de 1953 “Função e campo da fala e da linguagem” que a verdade como mentira foi para Lacan o pivô da experiência analítica, as consequências são diferentes na direção do tratamento e na doutrina do passe, no primeiro e no último ensino de Lacan. [LEIA MAIS](#)



**/vou fazer o que minha mãe deseja
aproveitar as oportunidades/**

“A LOUCURA ENTRE NÓS”

Rosangela Santos (EBP/AMP)



No dia 5 de agosto aconteceu uma atividade da Escola Brasileira de Psicanálise-SP que, juntamente com a Universidade do Vale do Paraíba, promoveu a exibição e o debate do documentário “A loucura entre nós” da cineasta Fernanda Varella.

Filmado em grande parte no Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira (Salvador-BA), o documentário retrata o sofrimento, os sonhos e o desejo presentes na psicose, deixando claro o fio tênue que separa a normalidade da loucura.

Após a exibição, Marcelo Veras, membro da EBP/AMP, autor do livro homônimo que inspirou a realização do documentário, comentou vários aspectos do filme: a concepção, as estratégias de filmagem em um hospital psiquiátrico, a relação dos internos com a câmera, as decisões dos recortes na edição. Sem dúvida, vemos aí a fineza da mão da cineasta aliada à participação de Marcelo na feitura do documentário.

O filme tem uma cadência de tempo muito interessante. Como esclarece Marcelo, os protagonistas acabaram surgindo no decorrer da filmagem. Dentre eles, duas mulheres se destacam, uma vez que suas histórias se cruzam para depois se distanciarem em desfechos diferentes. [LEIA MAIS](#)

GABINETE LACANIANO DE LEITURA

OPÇÃO LACANIANA

Silvana Sbravati*

O número 72 da Opção Lacaniana se debruça sobre a constituição e funcionamento do sujeito, seja este a Escola, a criança, o adolescente, ou o sujeito no fim de sua análise. Leitura pertinente ao momento atual, pois vai de encontro às atividades desenvolvidas neste ano na AMP e EBP.

Textos que se conversam, como os editoriais de José Fernando Velásquez e Sérgio de Campos, trazem a experiência da NEL e da EBP, salientando a experiência de Escola na formação do analista, o “um por um” ao lado de Outros.

Artigos de Lacan, Miller, Daniel Roy (convidado das Jornadas da EBP/SP), sobre o corpo falante, a análise com crianças e adolescentes, oferecem um mapeamento de peculiaridades quanto aos mecanismos de formação e defesa que se apresentam. Em “O mal-entendido”, Lacan (1980), conceitua o corpo como fruto de uma linhagem e se sustenta no mal-entendido. Esse texto inicia uma conversa sobre a criança e adolescência. [LEIA MAIS](#)

OLHAR SÃO PAULO

Coordenação: Perpétua Medrado Gonçalves

Maria de Lourdes Mattos

CINEMA

Life - Um Retrato de James Dean, do diretor Anton Corbijn, mostra os pensamentos profundos e complexos de James Dean, astro do cinema americano da década de 1950, conhecido por sua rebeldia que representava a juventude da época. O diretor leva ao cinema pequenos momentos íntimos, o tédio dos bastidores, a melancolia na vida de um ator que nunca se acostumou ao sistema de estúdios.

Assista ao trailer: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-222465/trailer-19549517/>

Mãe só há uma, da diretora Anna Muylaert, é protagonizado por Pierre, um garoto que não obedece às convenções tradicionais de gênero: toca guitarra, pinta as unhas, transa com meninas, usa lingerie. Pierre não é gay ou hétero, é Pierre. O comportamento do personagem é representado de forma neutra, o que mostra uma sintonia da obra com uma questão contemporânea da juventude dos grandes centros urbanos. O filme parte de uma história real que

ganhou o noticiário nacional na década de 1990, conhecido como “o caso Pedrinho”, rapaz que, com 16 anos, descobriu ter sido sequestrado quando bebê.



Assista ao trailer:



<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-243939/trailer-19548975/>

Agnus Dei, de Anne Fontaine, é um drama baseado em fatos reais, ambientado na Polônia em dezembro de 1945. A segunda Guerra Mundial chega ao fim. Mathilde Beaulieu, médica da Cruz Vermelha, é chamada para socorrer freiras polonesas. Proibida de atender poloneses, ela reluta, mas vai até o convento e descobre várias freiras grávidas, por terem sido brutalmente estupradas por soldados durante a guerra. Mathilde terá que lidar com a crença das religiosas em oposição à sua postura atea e racionalista.



Assista ao trailer: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-231540/trailer-19550573/>

Café Society, novo filme de Woody Allen que conta a história de James (Eisenberg), um jovem que se muda para Hollywood durante os anos 1930 na esperança de trabalhar na indústria de cinema. Lá apaixona-se por Theresa, filha do seu chefe, e acaba entrando no mundo da alta sociedade. Os personagens questionam suas próprias decisões e sonham em como a vida teria sido diferente se outras decisões tivessem sido tomadas.

Assista ao trailer: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-236050/>

TEATRO

Cenas de uma Execução, peça do escritor inglês Howard Barker dirigida por Clarice Abujamra, retrata a histórica Batalha de Lepanto e a vida da pintora barroca italiana Artemisia Gentileschi (1593-1656), musa feminista que desafiou as autoridades ao provocar os poderosos e fazê-los repensar a autoridade exercida. No Espaço Cia. da Revista, até 28 de setembro.

EXPOSIÇÕES

A 32ª Bienal de São Paulo tem o título Incerteza Viva. Esta edição traz trabalhos cuja proposta é refletir sobre as atuais condições da vida e as estratégias oferecidas pela arte contemporânea para acolher incertezas.

Exposição, instalações, oficinas e performances estão entre as atividades do projeto **Fora de Moda** que apresenta diferentes aspectos do cenário da moda. Participam nomes como Lídia Lisboa, Adriana Yazbek e Dudu Bertholini. Sesc Ipiranga



The Art of the Brick, na OCA – Museu da Cidade de São Paulo – reúne 83 esculturas de um novo gênero: obras de arte excepcionais criadas com mais de um milhão de blocos lego. Os personagens e objetos criados pelo artista Nathan Sawaya estarão expostos entre 11 de agosto e 30 de outubro.

Para mostrar a ascensão das mulheres na arte brasileira, o Museu de Arte Brasileira da FAAP (MAB-FAAP) realiza, desde 18 de abril, a exposição **Elas - Mulheres Artistas**.

Na mostra “**A Própria Sombra**”, mais do que as fotos experimentais, Boyayan apresenta um pouco de tudo que carrega em si. Diversos caminhos percorridos, diversas estradas, diversos experimentos, bagagem adquirida em mais de 30 anos de profissão. Confira o Link: <http://m8molduras.com/vi-vernissage-m8-propria-sombra/>

**/de virar um pilar da sociedade
e terminar meu curso de direito/**

ARTE E PSICANÁLISE
JULIETA

Daniela de Camargo Barros Affonso*

Julieta, mulher de cerca de 50 anos, leva uma vida normal. Prestes a mudar para Portugal com o namorado, encontra uma velha amiga da filha que lhe conta as novidades sobre ela. A partir daí tudo muda e começamos a conhecer a história da relação entre Julieta e a filha.

Realizado pelo espanhol Pedro Almodóvar, o filme trata, sobretudo, da complexidade das relações humanas, no caso da relação entre mãe e filha, uma das mais difíceis entre dois seres humanos, como dizia Freud. A mãe pode ser uma devastação para a filha, afirmava Lacan, devastação articulada ao amor e a sua impossibilidade.



Trata-se de uma história de abandono e do mistério que cerca o que pode obrigar alguém a deixar quem ama, talvez, mesmo, porque ama. [LEIA MAIS](#)

**/então ver tudo em sua consciência
quando acabar esta adolescência.**

INCOMPREENDIDA

Paula Moreau*



Incompreendida é o terceiro longa de Asia Argento, filha do diretor italiano Dario Argento. Asia estreou em filmes do pai e foi ganhando espaço no cinema italiano, com fama de transgressora.

Ambientado na Itália na década de 1980 e lançado em 2014, o filme retrata a vida de Aria (Giulia Salerno), menina de nove anos que vive num ambiente caótico. Apesar de vivenciar a infância, ela se depara com questões encontradas na pré-adolescência. A obra aborda suas relações familiares conflituosas, a busca incessante por amor e compreensão (dos familiares, colegas da escola e do garoto do qual ela gosta), suas decepções, a exploração de sua sexualidade e as primeiras experiências com drogas.

No ambiente familiar não encontra acolhimento nem das irmãs, nem dos pais. Estes (Gabriel Garko como Guido Bernardotte e Charlotte Gainsbourg como Yvonne Casella), retratados de forma adolescente, galã supersticioso e mulher festeira, vivem uma relação conturbada. Agridem-se verbal e fisicamente e terminam se separando. Quando acontece o divórcio, Aria vive sendo empurrada da casa da mãe para a do pai e vice-versa, sofrendo agressões verbais e físicas. Apesar disso, a menina tenta tocar sua vida, se agarrando como pode ao que tem nas mãos: a melhor amiga, o talento para a escrita e ao gato preto que adotou. Questões sobre a rejeição são abordadas na figura da protagonista e do gato que também não é bem-vindo na casa. [LEIA MAIS](#)

**(Paulo Leminski)
A PRÓPRIA SOMBRA**

Ana Maria Esteves

A exposição do fotógrafo argentino Miguel Boyayan, que vive em São Paulo desde 1983, está em cartaz no Espaço M8 de Arte. Boyayan constrói uma técnica que remete ao princípio da fotografia, anterior à correção óptica em que não ocorre a ação do diafragma (0), mas é a cortina do tempo que resulta na imagem. Ele capta os planos e perspectivas de maneira insólita e crua. O efeito é, segundo ele, o que se vê através da "lente dos sonhos". "Por fim, somos aquilo que trazemos nas costas, a nossa bagagem de tempo infinito", diz.

O fotógrafo expõe recortes do corpo, objetos cotidianos, animais e natureza em uma diversidade de imagens, sombras e luzes que vemos e que nos olha, como um Outro que se apresenta em anamorfismo.



Algumas imagens são explícitas e nítidas, outras se apresentam envoltas em névoa, distorcidas, ou intensamente claras ou escuras. Imagens que parecem pinturas e apontam o detalhe que atrai, incomoda ou interroga, impondo um real sem limites, como um ponto no nada. [LEIA MAIS](#)

SÃO PAULO NO INTERIOR

“COMO O SEXO CHEGA AO ADOLESCENTE HOJE: DESORIENTAÇÃO OU INVENÇÃO?”*

José Danilo Chiaratti Canesin**



Na manhã do sábado, 30 de julho, após a conferência de Rômulo Ferreira da Silva, houve outras duas intervenções para abrir a uma conversa. Os dois participantes vinham das Ciências Sociais: o professor Augusto Caccia Bava (Sociólogo, coordenador da pesquisa “Juventude, Segurança Urbana e prevenção de Delitos” e professor doutor da UNESP), que trouxe dados de suas pesquisas sobre a precariedade das relações familiares e a assistência insuficiente que o estado oferece para supri-las, e Daniel Ricardo de Oliveira (assistente social das prefeituras de Ribeirão Preto (CAPS-i, CAPS-3) e Sertãozinho (CAPS-ad)), que apresentou sua experiência na prática da assistência social, trazendo dados alarmantes da situação mundial, principalmente em relação aos jovens. Essas perspectivas se contrapõem à psicanálise na medida em que trazem dados estatísticos que excluem o sujeito e suas possíveis invenções particulares.

[LEIA MAIS](#)

COMO O SEXO CHEGA AO ADOLESCENTE HOJE: DESORIENTAÇÃO OU INVENÇÃO? ”*

Cláudia R. Reis**

No dia 30 de julho de 2016, a cidade de Ribeirão Preto foi agraciada com a presença de Rômulo Ferreira da Silva, para uma atividade preparatória das Jornadas da EBP-SP 2016 e o XXI Encontro Brasileiro da EBP.



Maria Célia Reinaldo Kato, membro da EBP-SP e coordenadora do Clin-a Ribeirão Preto, observou que o contemporâneo leva a pensar como temos tratado os adolescentes na atualidade. Com esta questão, passou a palavra a Rômulo, que também considerou a ocasião uma oportunidade para “aquecer os motores” para as Jornadas.

Fez uma introdução histórica sobre a adolescência, destacando que dela não havia registro até o século XVIII. Esta emergiu culturalmente, como efeito do mercado, a partir do aparecimento de objetos de consumo que se juntam à diminuição da autoridade. [LEIA MAIS](#)

FREUD EXPLICA

“É essencial compreender claramente que os conceitos de ‘masculino’ e ‘feminino’, cujo significado parece tão inequívoco às pessoas comuns, estão entre os mais confusos que ocorrem na ciência (...) são usados por vezes no sentido de atividade e passividade, por vezes num sentido biológico e por vezes, ainda, num sentido sociológico. (...) Tal observação mostra que nos seres humanos a masculinidade pura ou feminilidade não se pode encontrar nem num sentido psicológico, nem num biológico. Todo indivíduo, ao contrário, revela uma mistura dos traços de caráter pertencentes a seu próprio sexo e ao sexo oposto, e mostra uma combinação de atividade e passividade, concordem ou não estes últimos traços de caráter com seus traços biológicos.”

FREUD, Três Ensaios Sobre a Teoria da Sexualidade – (4) A diferenciação entre homens e mulheres, Nota de rodapé acrescentada em 1915.

ENSINO DE LACAN

"A coisa freudiana é o desejo. (...) Não podemos de forma alguma considerar que o desejo funcione de maneira reduzida, normalizada, conforme as exigências de uma espécie de pré-formação orgânica que o arrastaria por vias previamente traçadas e para as quais teríamos de reconduzi-los quando delas se afasta. (...) na experiência, o desejo se apresenta primeiro como perturbação. (...) contrariamente a que uma ideia harmônica, otimista, do desenvolvimento humano poderia nos levar a supor, não há acordo pré-formado entre o desejo e o campo do mundo. (...) a história do desejo se organiza num discurso que se desenvolve no insensato. Isso é o inconsciente.”

LACAN, Seminário 6, O Desejo e Sua Interpretação, A Fantasia Fundamental

SECRETARIA DO PASSE

INFORMAÇÕES

MARIA CECÍLIA GALLETTI FERRETTI ((11) 3675-2921 - (11) 99626-6225)

Direção Geral: Bernadette Pitteri

Revisão Crítica: Daniela Affonso - **Edição:** Maria Marta Rodrigues Ferreira

Diretoria da EBP- SP

Diretor Geral: Rômulo Ferreira da Silva, *Diretora Secretária- Tesoureira:* Alessandra Sartorello Pecego, *Diretora de Intercâmbio e Cartéis:* Valéria Ferranti, *Diretora de Biblioteca:* Teresinha N. Meirelles do Prado

Escola Brasileira de Psicanálise - EBP-SP

Rua João Moura, 627 cj. 193 - CEP 05412-001 - São Paulo - SP - Telefone: 11 3081 8947 - Fax: 11 3063 1626

E-mail: ebpsp@uol.com.br . Site: www.ebpsp.org.br . Blog: www.ebp-sp.blogspot.com



Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.